

Poços tubulares levam água potável a 600 famílias na zona rural de Ouro Branco

Qua 03 maio

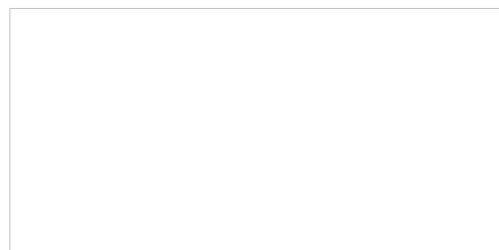
O [Governo de Minas](#) segue trabalhando para garantir o acesso de todos os mineiros à água potável de qualidade. Foram inaugurados três poços tubulares profundos para captação de água no município de Ouro Branco, região Central do estado. As obras vão beneficiar cerca de 600 famílias de três comunidades rurais do município e integram o Programa de Implantação de Sistemas de Abastecimento de Água, mantido pela [Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável \(Semad\)](#), em parceria com a [Copasa](#). A iniciativa prevê a implantação de 100 poços em 44 municípios mineiros, levando água potável a 28 mil pessoas.

A solenidade de inauguração aconteceu nessa terça-feira (2/5) na comunidade de Olaria e contou com a presença do subsecretário de Gestão Ambiental e Saneamento da Semad, Rodrigo Franco, do superintendente de Saneamento Básico da pasta, Kleyner Lopes, e do prefeito de Ouro Branco, Hélio Campos, acompanhado de autoridades locais. Outras duas comunidades do município foram contempladas pelo programa e tiveram seus poços tubulares inaugurados durante o evento: Campo Grande e Água Limpa.


Para Elizabeth Maria, moradora da comunidade de Olaria, a implantação dos poços tubulares atende a uma antiga demanda dos moradores, que nunca contou com estrutura de abastecimento de água. “Antigamente, a gente pegava água das nascentes aqui perto da comunidade e quando chovia, era muito difícil. Era mangueira estourada, enxurrada levando tudo. Com o poço, ficou tudo mais fácil”, conta a moradora.

De acordo com o prefeito de Ouro Branco, Hélio Campos, a cooperação entre Estado e município sanou um problema histórico que afetava a população rural da região. “Hoje, o poço funciona plenamente, 24 horas, e aberto a toda a população. Os moradores não convivem mais com períodos de falta de água, como antes. São 2,4 mil moradores que tiveram suas vidas mudadas a partir dessa inauguração”, disse.

As etapas de perfuração e instalação dos sistemas de captação de água nas três comunidades contempladas em Ouro Branco foram concluídas ainda em 2022. No entanto, a execução das redes de distribuição, com início das operações previsto para março de 2023, foi adiada devido às fortes chuvas registradas na região naquele mês. Atualmente as três localidades contam com sistemas adequados de captação e abastecimento de água próprias para o consumo humano.



Ainda durante a entrega das obras, o subsecretário de Gestão Ambiental e Saneamento da Semad, Rodrigo Franco, destacou a importância do Sistema Rural de Abastecimento de Água para o desenvolvimento da comunidade. “A instalação



do poço tubular ao lado da Escola Municipal Raiymundo Campos, aqui em Olaria, não é uma coincidência. Acreditamos que o saneamento dialoga diretamente com os demais serviços públicos essenciais prestados à população, como a Educação e a Saúde. Oferecer água de qualidade a essas crianças é garantir a eles a estrutura mínima para aprender de forma saudável e plena”, salientou.

Semad / Divulgação

Água de qualidade

O Programa de Implantação dos Sistemas de Abastecimento de Água é realizado em parceria com a Companhia de Saneamento de Minas Gerais (Copasa), por Termo de Cooperação Técnica, e prevê a perfuração de 100 poços tubulares em todas as regiões do estado.

O convênio teve início em 2020, com a elaboração do Edital Semad 001/2020, que contou com a inscrição de cerca de 400 municípios. Deste total, 44 atenderam aos critérios técnicos previstos no edital e foram contemplados com a realização de estudos hidrogeológicos para identificação de locais propícios à captação de água e consequente implantação da estrutura adutora e distribuidora, a partir da instalação dos poços.

De acordo com o superintendente de Saneamento Básico da Semad, Kleyner Lopes, a atuação direta junto aos municípios para o desenvolvimento de políticas públicas de saneamento tem sido uma das marcas da atual gestão do Governo de Minas.

“As parcerias com as prefeituras vêm garantindo a ampliação do abastecimento e da malha de distribuição. Com esses cem poços tubulares não foi diferente. O Estado entrou com os estudos de viabilidade técnica e implantação dos poços, enquanto os municípios são responsáveis pela estruturação dos reservatórios e das redes adutoras e de distribuição”, explica o superintendente.